

EDITORIAL

Prof. Dr. Pedro Henrique Carnevalli Fernandes (UENP)¹

Caríssimos(as) leitores(as).

É com muita alegria que publicamos o **v. 9, n. 4, 2025**, da REPPE: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Campus de Cornélio Procópio. Esta edição conta com seis artigos.

No primeiro artigo, **Ribeiro e Cardoso** apresentam a criação de um *e-book* de atividades pedagógicas para um curso técnico de meio ambiente integrado ao ensino médio. De acordo com os autores, se trata de um produto educacional resultante de uma pesquisa que ocorreu no Instituto Federal Goiano – Campus Ceres e que proporciona aos docentes atividades pedagógicas relacionadas à temática ambiental.

Lisbôa e Muniz Junior, no segundo artigo, investigam a utilização da metodologia WebQuest no entendimento dos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental em relação aos microplásticos. Os autores adotaram uma abordagem qualitativa em um estudo de caso e concluíram que a utilização dessa metodologia é um recurso viável para auxiliar os alunos na obtenção de conhecimentos sobre os microplásticos e os danos que eles causam ao meio ambiente.

Na sequência, no artigo três, **Negrão, Andrade e Gonzaga** defendem que o produto educacional narrativo deve ser acessível e autoexplicativo, pautado em três pilares essenciais: a voz e a assinatura do pesquisador, que conferem autenticidade ao material, e a audiência, que se torna o princípio orientador da sua composição. Além disso, segundo os autores, a avaliação desse produto também se constitui de um processo narrativo, realizado por meio de textos de campo.

¹ Doutor em Geografia, Docente da UENP e Editor-Chefe da Revista REPPE.

O quarto artigo, de **Ferreira et al.**, apresenta o produto educacional PortFEM, um software livre desenvolvido para dimensionar pórticos planos. Segundo os autores, o desenvolvimento ocorreu de forma interdisciplinar e envolveu conceitos de computação para o ensino de análise estrutural nas engenharias. Já para a validação, os autores utilizaram uma análise comparativa com o software Ftool, que é um software já consolidado para análise de estruturas.

Alves e Paula, no quinto artigo, realizam uma pesquisa, em âmbito de um Mestrado Profissional na área de Ensino de Ciências e Matemática, que inclui a organização de um Produto Educacional direcionado à discussão do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em cursos de Licenciatura em Matemática. Os autores identificaram ideias criativas e inovadoras, levantaram/analisaram documentos e propuseram elementos para a estruturação.

No artigo seis, **Barbosa e Silva** contemplam o ensino dos Jogos como possibilidade de estratégia didática multicultural nas aulas do componente curricular Educação Física. A partir do projeto de ensino “Ludicidade e Jogos Africanos”, realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Campus Itaituba, as autoras relataram a experiência de uma sequência didático-pedagógica envolvendo o lúdico e os jogos fundamentados em jogos de tabuleiros africanos.

Assim, a Revista REPPE continua contribuindo na construção de uma ciência cada vez mais crítica, ética e desafiadora.

Boa leitura!

Cornélio Procópio (PR), 19 de dezembro de 2025.